

A MUDEZ E O SILÊNCIO, DO ESPÍRITO SANTO SEM A BÍBLIA SAGRADA. 2 Pedro 1:19-21(PARTE -1) – A DOCTRINA DA IGREJA CATÓLICA

“Mas, se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja amaldiçoado!”. Gálatas 1:8.

Tudo o que não está de acordo com o evangelho original ensinado pelos apóstolos está sob uma maldição. Se aceitarmos esta realidade estamos enfrentando o fato de que existe um cristianismo falsificado e sob uma maldição.

“...’se um profeta tiver o atrevimento de dar uma mensagem em meu nome, quando eu não lhe tiver dito nada, ou se ele falar em nome de outros deuses, deverá ser morto’.... Como é que vamos saber que aquilo que o profeta diz não é mensagem de Deus, o SENHOR? ... mas se o que disser não acontecer, então o que disse não foi mensagem de Deus...” Deuteronomio 18:20-22

"Não atrapalhem a ação do Espírito Santo.*Não desprezem as profecias.
*Examinem tudo, fiquem com o que é bom" 1 Tessalonicenses 5: 19-21

*Todas as passagens bíblicas em citações neste documento vêm da **Bíblia Na Linguagem De Hoje**.*

1. O QUE SIGNIFICA A DOCTRINA DA SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS?¹

Essa doutrina é baseada principalmente na 2 Timóteo 3:15-17 e Jude 1:3. "...As Escrituras Sagradas, as quais lhe podem dar a sabedoria que leva à salvação, por meio da fé em Cristo Jesus. Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações. "...para animá-los a combater a favor da fé que, uma vez por todas, Deus deu ao seu povo".

Em outras palavras, as Escrituras são suficientes no sentido de que eles são a única ("de uma vez por todas") inspiradas e (portanto) palavras inerrantes de Deus que precisamos, a fim de conhecermos o caminho da salvação ("fazer você sábio para a salvação ") e o caminho da obediência (" equipado para toda boa obra ").

A suficiência das Escrituras não significa que a Escritura é tudo que precisamos para viver obedientemente(eficientemente). Para sermos eficientes nas ciências, precisamos ler a ciência e estudar a natureza. Para sermos eficientes em economia precisamos ler economia e observar o mundo dos negócios. Para sermos eficientes em desporto, precisamos saber as regras do jogo. Para sermos eficientes em casamento, precisamos saber a personalidade do nosso cônjuge. Para ser eficiente como um piloto precisamos saber como pilotar um avião. Em outras palavras, a Bíblia não nos diz tudo o que precisamos saber para sermos mordomos obedientes deste mundo.

A suficiência das Escrituras significa que nós não precisamos mais de revelações especiais. Nós não precisamos de mais inspiradas, palavras infalíveis. Na Bíblia, Deus nos deu, temos o padrão perfeito para julgar todos os outros conhecimentos. Todos os outros conhecimentos estão sob o julgamento da Bíblia, mesmo quando serve a Bíblia. Por exemplo, o idioma Inglês serve a Bíblia, tornando-a acessível a leitores de Inglês. Mas, mesmo como a língua Inglesa faz isso, ela está sob a Bíblia e é regida pela Bíblia. Assim, a

palavra Inglesa "Sim" não pode traduzir a palavra grega para "Não." A Bíblia é suficiente para impedir o mau uso do Inglês neste sentido.

Desta forma, a Bíblia é servida pelo nosso conhecimento extra-bíblico de muitas maneiras. Por exemplo, a palavra "formiga" ocorre duas vezes na Bíblia (Provérbios 6:6; 30:25). Ela nunca é definida. A Bíblia espera de nós, conhecermos o que uma formiga é de nossa experiência. Mas se dissermos que a lição da formiga é que todos nós devemos ser preguiçosos, a Bíblia é suficiente para evitar esse erro.

Assim é com a língua em disputas doutrinárias. Linguagem Não-bíblica serve a Bíblia por exclusão de alguns significados e incluindo outros. A palavra "trindade" e a frase "uma substância com o Pai" são termos extra-bíblicos. Mas eles contêm verdade bíblica essencial. Afirmar com a linguagem extra-bíblica que Deus é "uma essência em três pessoas" (= trindade) e que o Filho é "uma substância com o Pai" é mais bíblico do que usar a linguagem bíblica para chamar Cristo criatura de Deus. A suficiência das Escrituras não dita a linguagem que usamos para interpretar a Bíblia, mas sim governa o significado da linguagem que usamos. Para isso, é totalmente suficiente.

2. INFALIBILIDADE DA PALAVRA (CONHECER A VERDADE COM CERTEZA)

Em primeiro lugar, devemos entender a inspiração da Bíblia é, em referência aos documentos originais, e não as cópias. O cristianismo afirma que os escritos originais, os autógrafos, estavam sem erro em tudo que foi abordado. Não são as cópias que são inspiradas. O que temos são cópias de documentos inspirados e a verdade é que alguns erros de cópia teceram-se em alguns dos exemplares bíblicos. No entanto, isso não significa que a Bíblia não é confiável.

“O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; é um escudo para todos os que nele confiam”. Salmos 18:30.

“E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom”. Romanos 7:12

“A lei do SENHOR é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel, e dá sabedoria aos simplices”. Salmos 19:7.

“Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando”. Deuteronômio 4:2

Outras passagens: Salmos 111:7, Salmos 119, Apocalipse 22:18.

3. A INERRÂNCIA DA PALAVRA (A BÍBLIA NÃO EXPRESSA ERRO ALGUM)

Inerrância significa que a verdade é transmitida em palavras que, entendidas no sentido em que foram empregadas, entendidas no sentido que realmente se destinavam a ter, não expressam erro algum.

A inspiração garante a inerrância da Bíblia. Inerrância não significa que os escritores não tinham faltas na vida, mas que foram preservados de erros os seus ensinamentos. Eles podem ter tido concepções errôneas acerca de muitas coisas, mas não as ensinaram; por exemplo, quanto à terra, às estrelas, às leis naturais, à geografia, à vida política e social etc.

Também não significa que não se possa interpretar erroneamente o texto ou que ele não possa ser mal compreendido.

A inerrância não nega a flexibilidade da linguagem como veículo de comunicação. É muitas vezes difícil transmitir com exatidão um pensamento por causa desta flexibilidade de linguagem ou por causa de possível variação no sentido das palavras.

Outro exemplo utilizado para contrariar a inerrância da Bíblia, encontra-se em ICo.10:8 onde lemos que 23.000 homens morreram no deserto, enquanto que Nm.25:9 diz que morreram 24.000. Acontece que em Números nós temos o número total dos mortos, ao passo que em I aos Coríntios nós temos o número parcial que somado ao restante dos homens relacionados nos versículos 9 e 10, deverá contabilizar o total de 24.000.

A igreja Cristã original

O QUE É A IGREJA PRIMITIVA?

"Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz." I Pedro. 2: 9.

"e fez de nós um reino de sacerdotes a fim de servirmos ao seu Deus e Pai. A Jesus Cristo sejam dados a glória e o poder para todo o sempre! Amém!" Rev. 1: 6.

Na igreja original, não havia dignitários mas havia apenas homens e mulheres de Deus, que foram chamados pela altíssima vocação e com dignidade serviram o Senhor e seu povo sob a liderança e inspiração do Espírito Santo. A igreja original não sabia nada sobre os sacerdotes ou quaisquer clero tomar posse, mas todo o corpo dos redimidos, aqueles que eram nascidos de novo, juntos formaram o santo sacerdócio e o povo santo de Deus.

"Todos os dias, unidos, se reuniam no pátio do Templo. E nas suas casas partiam o pão e participavam das refeições com alegria e humildade. Louvavam a Deus por tudo e eram estimados por todos. E cada dia o Senhor juntava ao grupo as pessoas que iam sendo salvas". Atos 2: 46-47

"Quando o encontrou, ele o levou para Antioquia. Eles se reuniram durante um ano com a gente daquela igreja e ensinaram muitas pessoas. Foi em Antioquia que, pela primeira vez, os seguidores de Jesus foram chamados de cristãos". Atos 11:26

Ali, em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados "cristãos". Não foi um nome que lhes tenha sido dado por honra, glória ou designação de uma elevada posição. Antes, foi um nome dado por escárnio, zombaria e identificação com o Cristo que se deixou crucificar em Jerusalém. Isso não foi algo que incomodasse os "santos de Antioquia", pelo contrário, os alegrava por serem identificados com o seu Salvador.

"Meus queridos amigos, não acreditem em todos os que dizem que têm o Espírito de Deus. Ponham à prova essas pessoas para saber se o espírito que elas têm vem mesmo de Deus; pois muitos falsos profetas já se espalharam por toda parte". 1 João 4:1

Como eles foram capazes de testar sem falha que esses homens que se dizem apóstolos não eram? **Deram-lhes a Palavra-teste e verificaram se estes homens pregavam o que Yángálálá!...(mpasi, vo) Wàlèmbì nuna...**

Pedro e Paulo já tinham pregado. *O exame deve ser feito sempre com a proclamação apostólica e prática. Que é a única haste de medição válida. Pergunta-se agora: O que é verdade e o que é falsificação?*

O fim da época Apostólica e a dominação dos falsos mensageiros e profetas **QUANDO E COMO COMEÇOU A INFILTRAÇÃO DO INIMIGO?**

“Nos tempos pós-apostólicos, Policarpo (Ano: 155) que foi discípulo do apóstolo João, e Irineu (Ano: 202), que era um estudante de Policarpo são conhecidos por terem lutado em defesa da verdadeira fé. Mesmo assim, se examinarmos minuciosamente seus ensinamentos, torna-se óbvio que a pura e doutrinas originais e as crenças dos apóstolos não foram encontrados com eles na sua totalidade. O passo para baixo do organismo Divino à organização humana tornou-se evidente mesmo naquela era”. (“Traditional Christianity – Truth or Deception?” por Ewald Frank)

Já nessa fase, houve vários cristãos de diversas linhas de pensamento colocando suas próprias interpretações da Palavra de Deus, que se tornou mais tarde doutrinas. Tais homens as Sagradas Escrituras descrevem como falsos irmãos(falsas irmãs) que infiltraram-se sem terem uma chamada divina para o ministério. Paulo fala muito definitivamente sobre este assunto.

“Mas, se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja amaldiçoado!”. Gálatas 1:8.

Tudo o que não está de acordo com o evangelho original ensinado pelos apóstolos está sob uma maldição. Se aceitarmos esta realidade estamos enfrentando o fato de que existe um cristianismo falsificado e sob uma maldição.

O Evangelho autêntico, genuíno e original

CONHEÇA A ORIGEM PARA MELHOR ENTENDER O PRESENTE

Transcrevemos o parágrafo em baixo, devido à sua importância:

“Como é que eles(os cristãos da igreja primitiva) foram capazes de testar sem falha que esses homens/mulheres(falsos profetas/falsas profetisas) que se dizem apóstolos(apóstolas) não eram? *Deram-lhes a Palavra-teste e verificaram se estes homens pregavam o que Pedro e Paulo já tinham pregado. **O exame deve ser feito sempre com a proclamação apostólica e prática. Que é a única haste de medição válida.** Pergunta-se agora: O que é verdade e o que é falsificação? (Já tinha começado no início da era cristã).*

Como esses grupos desviaram-se cada vez mais, João viu o início de o movimento anticristo. Anti significa contra, e, portanto, tudo que é contra Cristo e Sua Palavra, deve ser chamado anticristo. ele escreve:” De fato, essas pessoas nos deixaram porque não eram do nosso grupo. Se fossem do nosso grupo, teriam ficado conosco. Mas elas nos deixaram para que ficasse bem claro que nenhuma delas pertencia mesmo ao nosso grupo”. 1 Joao 2:19. O apóstolo Paulo também deu um aviso muito claro quando ele fez a declaração,“Pois eu sei que, depois que eu for, aparecerão

lobos ferozes no meio de vocês e eles não terão pena do rebanho". Atos 20:29.

Em Apocalipse 2, versículo 2, o apóstolo João escreve assim: "... e sei que puseram à prova os que dizem que são apóstolos, mas não são, e assim vocês descobriram que eles são mentirosos".

A origem e o "nascimento" da igreja católica

PORQUÊ A PROCLAMAÇÃO APOSTÓLICA E PRÁTICA É A ÚNICA HASTE DE MEDIÇÃO VÁLIDA PARA DISTINGUIRMOS A VERDADE DA MENTIRA?

O imperador romano Constantino (272-337) usou uma grande estratégia. Ele aproveitou a cristandade apóstata e, ao mesmo tempo, não rompeu totalmente com o paganismo. Ele apoiou a construção de templos pagãos e também a construção de igrejas cristãs.

No Concílio de Nicéia, os dois principais prelectores eram Arius e Atanásio, notou-se claramente que Arius não tinha conhecimento de Cristo. A Igreja Católica na verdade começou há cerca de 1.600 anos atrás, e não cerca de 2.000 anos atrás. Portanto, não é surpreendente que não há uma doutrina ou prática nesta igreja que coincide com a igreja original.

As mesmas terminologias estão sendo usadas como "batismo", "ceia do Senhor", "arrependimento", etc, mas eles querem dizer outra coisa e eles estão sendo administrados e praticado de uma maneira totalmente diferente do que eles estavam na igreja primitiva. A fundação desta instituição-Igreja do Estado aconteceu sob César Justiniano (527-565). Os sacerdotes foram feitos funcionários públicos. É muito óbvio que Cristo não é O que criou esta igreja-estado universal.

Em nenhum lugar na Sagrada Escritura fala-se do Papa, nem de um sucessor de Pedro, nem um vigário de Cristo, nem de qualquer sucessão apostólica. Algumas passagens das escrituras foram usadas por força para justificar a auto-estabelecida aspiração, ou seja, as palavras de Jesus em Mt.16: 18: "*Portanto, eu lhe digo: você é Pedro(Petros), e sobre esta pedra(Petros) construirei a minha Igreja, e nem a morte poderá vencê-la.* O Senhor não disse a Pedro: "*... sobre ti edificarei a minha igreja*", mas em vez disso, "*... sobre esta pedra*". A palavra "Petros" significa pedra, mas a igreja deve ser construída, composta por muitas pedras (IPet.2: 5) sobre "petra", a rocha.

Se alguém quiser olhar isso no texto grego do Antigo e do Novo Testamento, ali usou-se o termo "petra" falando da "rocha". Como poderia o Senhor do céu construir a Sua Igreja sobre um homem, mesmo que ele fosse o maior profeta ou apóstolo? Isso é simplesmente um absurdo. **Pedro era uma pedra móvel "Petros" e não a rocha inabalável "Petra".**

| A IGREJA FIEL | A IGREJA CATÓLICA | O QUE A BÍBLIA DIZ: |
|--|---|--|
| Uma Igreja fiel ao Senhor Jesus-Cristo considera a Bíblia Sagrada, como a autoridade final e única em todos os assuntos de fé e de vida. | A Igreja Católica Romana ensina que as tradições e os ensinamentos da Igreja têm a mesma autoridade que a Bíblia. Ela também ensina que o papa fala sem erro quando ele fala ex-cathedra. | "Tudo o que Deus diz é verdade. Ele é como um escudo para todos os que procuram a sua proteção. Nunca declare que Deus disse alguma coisa que, de fato, ele não disse; se você fizer isso, ele o corrigirá e mostrará que você é mentiroso." Provérbios 30:5-6 |
| A Bíblia ensina que a morte de Cristo na cruz | A Igreja Católica Romana ensina que o homem pode ser | "Cada pessoa tem de morrer uma vez só e depois ser julgada por Deus". Hebreus 9:27 |

| | | |
|--|--|--|
| é o pagamento(resgate) final e único para o nosso pecado. | purgado do pecado no purgatório e, que o seu próprio sofrimento, ou, o sofrimento do outro, pode expiar o pecado (Vaticano II). | |
| A Bíblia ensina que a salvação é pela graça (o favor imerecido de Deus) SOMENTE através da fé em Jesus-Cristo. | A Igreja Católica Romana ensina que a salvação é através da Igreja e dos seus sacramentos, especialmente do batismo. Ela também ensina que as boas obras dos outros pode expiar o pecado. Em outras palavras, o sacrifício de Cristo não foi pagamento suficiente. | "Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. A salvação não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se orgulhar de tê-la". Efésios 2:8-9 |
| A Bíblia ensina que Cristo morreu uma vez(só) pelos pecados. | A Igreja Católica Romana ensina que Cristo é re-crucificado espiritualmente cada vez que uma missa é oferecida. | "*Cristo não entrou num Lugar Santo feito por seres humanos, ... *O Grande Sacerdote entra, todos os anos, no Lugar Santíssimo, ... Porém Cristo não entrou para se oferecer muitas vezes. *... Pelo contrário, uma vez por todas ele apareceu agora... para tirar os pecados por meio do sacrifício de si mesmo". Hebreus 9:24-26 |
| A Bíblia ensina que Jesus Cristo é o único mediador entre Deus e o homem. | A Igreja Católica Romana ensina que Maria e "os santos" podem ser intercessores. | "Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos – o ser humano Cristo Jesus," 1 Timóteo 2:5 |
| A Bíblia ensina que todos os homens são pecadores, para além do Senhor Jesus Cristo. | A Igreja Católica Romana ensina que Maria era sem pecado desde a concepção (Imaculada Conceição, proclamado pelo Papa Pio IX em 1854). | "Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus." Romanos 3:23 |
| A Bíblia ensina que Cristo sofreu por nossos pecados. | A Igreja Católica Romana ensina que Maria sofreu com Cristo na redenção do homem (Em 1923, o Papa Pio XI aprovou pronunciamento do Papa Bento XV (1914-1922). | "O Filho brilha com o brilho da glória de Deus e é a perfeita semelhança do próprio Deus. Ele sustenta o Universo com a sua palavra poderosa. E, depois de ter purificado os seres humanos dos seus pecados, sentou-se no céu, do lado direito de Deus, o Todo-Poderoso. " Hebreus 1:3 |

A Bíblia Sagrada é a autoridade máxima do cristão, a autoridade única e final.

JÁ ALGUÉM TE DISSE QUE RECEBE REVELAÇÕES ESPECIAIS DE DEUS E QUE NÃO PRECISA DE PÔR ISSO À PROVA DAS ESCRITURAS SAGRADAS?

Por favor não se aborrece de ler passagens bíblicas abaixo mencionadas, porque o nosso objectivo não é dar a nossa “bonita” opinião mas sim, deixar a bíblia falar. A origem de muitos Yángálálá!...(mpasi, vo) Wàlèmbì nuna...

problemas teológicos que temos tem raiz na recusa de muitos cristãos, pastores etc... de “deixar a bíblia explicar a bíblia (ela é a melhor intérprete de si mesma)”. Em termos práticos quer dizer o seguinte: se não entender uma passagem bíblica por favor não advinhe mas sim, procure encontrar outras passagens relacionadas com o mesmo tópico e fazer a correlação para poder entender o que o autor quis dizer.

Quem foram os apóstolos?

SABIAS QUE: QUALQUER PESSOA QUE SE PROCLAMA APÓSTOLO ESTÁ USURPANDO ALGO QUE FERE OS PRINCÍPIOS DA BÍBLIA SAGRADA?

O apóstolo Paulo era o verdadeiro substituto de Judas Iscariotes. PAULO era realmente o 12º APÓSTOLO de CRISTO (leia Galatas 1.1; 11-17; 1Coríntios 1.1; 9.1,2; 15.9; 2Coríntios 11.5; 12.12).A escolha de um APÓSTOLO era algo muito sério e que pertencia exclusivamente a JESUS. JESUS, antes de escolher os DOZE APÓSTOLOS, subiu ao monte e passou a noite em oração devido à importância do MINISTÉRIO APOSTÓLICO na edificação da Igreja (Lucas 6.12-16).

A escolha de Matias: Atos 1.15-26. Por não terem instruções da parte de DEUS para escolherem um APÓSTOLO os discípulos usaram princípios de escolha totalmente estranhos chegando ao ponto de usarem a prática de jogar SORTES, que pertencia apenas aos SACERDOTES da ANTIGA ALIANÇA.

Os APÓSTOLOS foram pessoas escolhidas e comissionadas por CRISTO para uma obra extremamente importante. **Os APÓSTOLOS foram os substitutos diretos de CRISTO**, receberam a AUTORIDADE e os ENSINAMENTOS diretamente de JESUS para colocarem os fundamentos da Igreja de DEUS. Por isso que em Efésios 2.20 está escrito que: A IGREJA ESTÁ EDIFICADA SOBRE O FUNDAMENTO DOS APÓSTOLOS E PROFETAS.

Os APÓSTOLOS de CRISTO receberam uma MISSÃO ESPECIAL, **a qual nenhum outro homem jamais receberá**: colocar os FUNDAMENTOS da DOUTRINA de CRISTO. Ora, o FUNDAMENTO de um edifício só se coloca uma vez, por isso Paulo diz em 1 Coríntios 3.10 que ele colocou o FUNDAMENTO e nós edificamos sobre este FUNDAMENTO que são as DOUTRINAS da BÍBLIA SAGRADA.

Claro que é um paradoxo bíblico como muitos outros nas Sagradas Escrituras. Evidentemente que os apóstolos eram os doze escolhidos e são esses é que irão julgar as doze tribo de Israel. Do outro lado nem todos os que escreveram os livros inspirados (epístolas) do novo testamento faziam parte dos doze. Não adianta tentar conciliar os dois “polos”. Vivemos pela fé e nem tudo entenderemos até quando nos encontrarmos com o Mestre lá no Novo Jerusalém.

Mais importante ainda é que os APÓSTOLOS de CRISTO falavam palavras INSPIRADAS, isto é, falavam palavras com AUTORIDADE DIVINA ABSOLUTA. Exatamente por isso é que rejeitar as instruções dos APÓSTOLOS era rejeitar as palavras do próprio DEUS (leia 1 Tessalonicenses 2.13).

Yángálálá!...(mpasi, vo) Wàlèmbì nuna...

Qualquer pessoa que se auto-proclama APÓSTOLO está usurpando algo que fere os princípios da BÍBLIA SAGRADA. Em Mateus 19.28 após ser indagado por Pedro, JESUS promete recompensar os seus APÓSTOLOS dando-lhes a honra de assentarem em DOZE TRONOS para julgar as DOZE TRIBOS de ISRAEL.

Nota: Alguém pode argumentar que a BÍBLIA SAGRADA afirma que TIAGO (Gálatas 1.19) era reconhecido por todos como um verdadeiro APÓSTOLO. Também BARNABÉ em Atos 14.4,14 é chamado de Apóstolo. É preciso entender que o título de Apóstolo que estes homens receberam era por causa da grandeza do serviço que eles prestaram à Igreja e não porque eram Apóstolo genuínos(i.e. do grupo dos doze apóstolos). Semelhantemente o próprio Paulo quando escreveu algumas de suas epístolas (2 Coríntios; Filipenses; Colossenses; 1 Timóteo e 2 Timóteo) colocou como co-autor de suas cartas alguns de seus auxiliares para honrá-los pelo serviço que lhe prestavam. Ninguém seria louco de pensar que TIMÓTEO e SILVANO foram inspirados por Deus para escreverem aquelas cartas juntamente com Paulo. O próprio Jesus em Hebreus 3.1 é chamado Apóstolo que é um título de honra pela sublimidade de sua Obra Salvífica e mesmo Jesus sendo chamado apóstolo não fazia parte do grupo dos doze apóstolos

“Os gurus-espirituais” na igreja de hoje

QUEM É O SEU PASTOR OU EVANGELISTA PREFERIDO?

Hoje em dia, as igrejas Evangélicas (já) têm “gurus-espirituais”(“sacerdotes evangélicos”) cuja a opinião pessoal influencia congregações, em vez de ser os ensinamentos dos apóstolos.

“No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e assim também vão aparecer falsos mestres entre vocês. Eles ensinarão doutrinas destruidoras e falsas e rejeitarão o Mestre que os salvou. E isso fará com que caia sobre eles uma rápida destruição”. **2 Pedro 2:1.**

“Pois eu sei que, depois que eu for, aparecerão lobos ferozes no meio de vocês e eles não terão pena do rebanho. E chegará o tempo em que alguns de vocês contarão mentiras, procurando levar os irmãos para o seu lado”. Atos 20:29-30.

“Meus queridos amigos, não acreditem em todos os que dizem que têm o Espírito de Deus. Ponham à prova essas pessoas para saber se o espírito que elas têm vem mesmo de Deus; pois muitos falsos profetas já se espalharam por toda parte”. 1 João 4:1.

A experiência espiritual faz parte da vida diária do cristão verdadeiro.

COMO SABER SE A MINHA EXPERIÊNCIA CONTRADIZ O ENSINO DOS APÓSTOLOS?

Cada cristão verdadeiro tem sua experiência espiritual e algo a partilhar com os outros para a edificação da nossa fé. A experiência mais importante vai ser sempre a nossa salvação. Claro ao longo da nossa vida surgirão mais

experiências porque o nosso Deus anda na terra através do Espírito Santo que vive em nós, e teremos muito para contar. Queremos dizer que a nossa fé não é meramente racional(ortodoxia fria!). Mas sim vivemos a presença do Espírito-Santo diariamente nas nossas vidas, isso se realmente fomos salvos da perdição eterna e vivemos santificados no dia a dia perante o Senhor.

Como a nossa experiência não é a bíblia, temos que ter muita cautela. O exame deve ser feito sempre com a proclamação apostólica e prática. Que é a única haste de medição válida. Há muita falsificação hoje.

“Repito: sei que esse homem foi levado, de repente, ao paraíso. Não sei se isso, de fato, aconteceu ou se foi uma visão; somente Deus sabe... No entanto, se eu quisesse me gabar de mim mesmo, isso não seria uma loucura, porque estaria dizendo a verdade. Mas eu não me gabarei, pois quero que a opinião que as pessoas têm de mim se baseie naquilo que me viram fazer e me ouviram dizer”. 2 Coríntios 12:3-6.

Acima temos uma lição prática do apóstolo Paulo. O cristão que diz conhecer melhor o Senhor Jesus-Cristo que os apóstolos Paulo e Pedro está muito enganado. Aqui temos um exemplo a seguir e o teste para medirmos os testemunhos vindos doutros cristãos sobre suas experiências.

Lição número um: O que o apóstolo Paulo “viveu” na visão foi muito maravilhoso. Ele não vai aos detalhes, porquê? Porque a experiência dele não é a bíblia e não deve servir de referência no sentido de estar acima daquilo que são os ensinamentos dele nas epístolas.

Lição número dois: Ele é muito humilde e quer que a opinião que as pessoas têm dele se baseie naquilo que lhe viram fazer e ouviram dele. O racional está acima de tudo, embora não se pode negar o valor da experiência, a coisa mais importante é o ensinamento da palavra revelada por Deus nas escrituras sagradas.

Só assim é que podemos testar as pessoas que nos contam suas experiências. Será que elas têm a atitude que o apóstolo Paulo tinha?

“ Assim temos mais confiança ainda na mensagem anunciada pelos profetas. Vocês fazem bem em prestar atenção nessa mensagem. Pois ela é como uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a luz da estrela da manhã brilhe no coração de vocês. Acima de tudo, porém, lembrem disto: ninguém pode explicar, por si mesmo, uma profecia das Escrituras Sagradas. Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a mensagem que vinha de Deus”. 2 Pedro 1:19-21.

A Transfiguração(Lucas 9:29-36)

O apóstolo Pedro participou desta maravilhosa experiência e mesmo assim ele nos diz através da sua epístola(2 Pedro 1:19-21). A nossa referência tem de ser as sagradas escrituras.

Só assim é que podemos testar as pessoas que nos contam suas experiências. Será que elas têm a atitude que o apóstolo Pedro tinha?

Como Saber, Se És Mesmo Salvo!

A PERGUNTA NÃO É: "SE VOCÊ JÁ FOI BAPTIZADO/A NA ÁGUA!"

“Pedro respondeu: – Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para que os seus pecados sejam perdoados, e vocês receberão de Deus o Espírito Santo.” Atos 2:38.

A “chave” que abre a porta do reino de Deus (ser salvo) foram as palavras proferidas pelo apóstolo Pedro no dia de Pentecostes. Foi a primeira campanha de evangelização e o nascimento da igreja. Como todos sabemos é preciso inserir a chave no buraco da fechadura para poder entrar.

Quer dizer pôr em prática, seguir as etapas segundo o que está escrito no Livro dos Actos 2:38.

"Se você disser com a sua boca: "Jesus é Senhor" e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo". Romanos 10:9.

As três personalidades divinas (a trindade) estão envolvidas na salvação da alma.

1. Arrependei-vos, (Arrepende-se diante de Deus, o Pai)
2. Seja batizado em nome de Jesus Cristo (para o perdão dos pecados)
3. Receber o dom do Espírito Santo (símbolo da nossa santificação i.e. presença permanente de Deus em nós)

1. “No passado Deus não levou em conta essa ignorância. Mas agora ele manda que todas as pessoas, em todos os lugares, se arrependam dos seus pecados.”; Atos 17:30. “Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus”; Romanos 3:23. O ser humano nasce no pecado e destinado à perdição eterna, por isso deve tomar a decisão consciente de se arrepender diante de Deus.

2. “De fato, de acordo com a lei, quase tudo é purificado com sangue. E, não havendo derramamento de sangue, não há perdão de pecados”. Hebreus 9:22. Expiar significa fazer as pazes. A expiação na Bíblia está associada com o pecado do homem. Na velha aliança (antigo testamento) uma oferta pelo pecado, era o sacrifício de um animal inocente, cujo sangue foi trazido para fazer expiação (Levítico 16:27). Deus disse: "Pois a vida de todo ser vivente está no sangue. É por isso que Deus mandou que o sangue dos animais oferecidos como sacrifício fosse derramado no altar a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, isto é, a vida, que tira os pecados." (Levítico 17 : 11).

3. “A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos”. Atos 4:12. Só Jesus-Cristo tem o poder de perdoar o pecador.

4. “A mesma coisa aconteceu também com vocês. Quando ouviram a verdadeira mensagem, a boa notícia que trouxe para vocês a salvação, vocês creram em Cristo. E Deus pôs em vocês a sua marca de proprietário quando lhes deu o Espírito Santo, que ele havia prometido”. Efésios 1:13.

“Portanto, vocês conhecerão os falsos profetas pelas coisas que eles fazem.”. Mateus 7:20. A nossa vida irá revelar o que realmente somos no interior(coração).

Life Se realmente somos cristãos(nascidos de novo). Os frutos do Espírito irão se manifestar na nossa vida. “Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade”. Gálatas 5:22.

“Assim, quem vive unido com Cristo não continua pecando. Porém quem continua pecando nunca o viu e nunca o conheceu”. 1 João 3:6. Q

Quem permanece no pecado não é cristão salvo. A bíblia não está falar da perfeição mas, da direção da sua vida, seu estilo de vida.

Conclusão: O Cristão deve ser capaz de defender a Palavra. “Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós” 1 Pedro 3:15

Tudo se resume numa coisa: Como é que temos vivido a nossa vida no dia a dia, quer dizer o nosso testemunho. Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos. Atos 11:26

Nota: Pedimos desculpas pelo uso inconsistente do novo acordo ortográfico (2009)

BIBLIOGRAFIA:

- Shallis R. *Le Miracle De L'Esprit*. Fontenay-sous-Bois, Paris: Éditions Télos, 1977.
Pache R. *L'Inspiration Et L'Autorite De la Bible*. St-Légier, Suisse: Éditions Emmaus, 1967.
Boice J.M. *The Sovereign God*. Chicago: Publisher InterVarsity Press, 1978.
Pache R. *La Personne Et L'oeuvre Du Saint-Esprit*. St-Légier, Suisse: Éditions Emmaus, 1983. Nelson Inc., 1994.
Frank E. *Traditional Christianity – Truth or Deception?* Krefeld, Germany; Publisher Ewald Frank,
MacArthur J. *Charismatic Chaos*. Michigan: Publisher Zondervan, 1993.
Zacharias R. *Beyond Opinion*, Nashville, TN: Publisher Thomas Nelson Inc., 2007.
Schaeffer F.A. *Death in the City*, Chicago: Publisher InterVarsity Press, 1969.

Referências Bibliográficas(online):

www.deceptioninthechurch.com www.thechristianexpositor.org www.discernment-ministries.org

Escrito por Mpánzù Mákwèndà
Junho 2013.

Monitor da Escola Bíblica Dominical dos Combatentes – IEBA (1978 – 1986)

Rua da Estremadura, nº 26.
Bairro Terra-Nova, Município do Rangel
Luanda, República de Angola

kinlungu@hotmail.com

¹ **John Stephen Piper** (born January 11, 1946) is a [Calvinistic Baptist Christian](#) preacher and author^[1] currently serving as Associate Pastor for Preaching and Vision of [Bethlehem Baptist Church](#) in [Minneapolis, Minnesota](#).